

A Ismah (infallibilidade) dos profetas

Há uma diferença de opinião entre as escolas islâmicas sobre qual é o nível de infalibilidade dos profetas e sua total incapacidade de praticar quaisquer atos ilícitos. Os imamitas acreditam que os profetas são infalíveis de todos os pecados, sejam os pecados pequenos ou os maiores, desde o nascimento até sua morte, sendo que nenhum ato ilícito ou pecado é praticado por eles, seja voluntariamente ou involuntariamente.

Mas há outras escolas que acreditam que os profetas são infalíveis apenas dos pecados maiores, já outras acreditam que apenas da idade da puberdade em diante eles são livres da prática de pecados e outras que apenas a partir da revelação da profecia. Há algumas escolas sunitas que negam totalmente a infalibilidade dos profetas, e dizem que eles praticavam pecados e atos ilícitos voluntariamente até mesmo durante o período de sua profecia.

Nós acreditamos que todos os profetas são infalíveis durante todo o decorrer de suas vidas, seja antes da recepção da mensagem de Deus ou depois (antes de serem profetas ou depois), são protegidos do erro e do pecado, e isso é uma afirmação divina, pois se o profeta cometer erros ou pecados, a confiança necessária para ele exercer o cargo de profecia será extraída dele, e então as pessoas não irão confirmar que eles são os representantes de Deus e nem irão considerá-los exemplos em todas as suas práticas e comportamentos.

Agora, no que diz respeito a alguns versículos do Alcorão Sagrado que registram possíveis práticas ilícitas dos profetas, dizemos o seguinte: **“Eles na verdade escolheram uma opção menos virtuosa entre duas ações, sendo que podiam escolher a melhor entre as duas, mas também escolher a menos virtuosa”**. Em outras palavras: “As boas práticas dos benfeitores são os males dos seus companheiros”, ou seja, o que é esperado de toda pessoa é que pratique aquilo que é adequado para sua posição.

Antes de iniciarmos o assunto sobre a infalibilidade dos profetas temos que fazer as seguintes observações:

Primeiro: Não nos referimos a infalibilidade dos profetas como a simples não prática de pecados, pois talvez uma pessoa normal não pratique um ato pecaminoso em toda sua vida, especialmente se a sua vida for curta. Mas sim, nos referimos que esta pessoa alcançou um grau espiritual tão elevado que evita sempre praticar os pecados, mesmo nas piores condições. Esta condição espiritual é alcançada com base na total convicção do mal daquele pecado e na força de vontade para controlar os desejos e paixões. E como este grau espiritual não pode ser alcançado exceto com a vontade de Deus o Altíssimo, então, o seu resultado também é atribuído a Deus o Altíssimo.

Senão Deus jamais evitaria obrigatoriamente o ser humano infalível a não praticar o pecado e ao mesmo tempo não iria extrair dele o direito da escolha. Por isso, a infalibilidade de algumas pessoas que possuem cargos divinos, tais como os profetas e os imames, são atribuídas a Deus o Altíssimo, que pode ser a garantia em forma de proteção para até mesmo alguns de Seus servos.

Segundo: Há de se entender que o significado de Ma'siyah (Desobediência), é algo que o infalível é totalmente isento. Ou seja, aquele ato que é considerado Haram (Ilícito) de acordo com as jurisprudências islâmicas ou também deixar de praticar alguma prática Wajeb (Obrigatória), de acordo com as jurisprudências islâmicas. E o significado do termo Al-Zanb (Pecado), similar ao termo

Ma'siyah (Desobediencia), e significa deixar de praticar o melhor, sendo que a prática destes pecados não viola os princípios da infalibilidade.

Fonte : Al-Nobuwah,A Profecia. P 63 _ 65,Assayed Charif Sayed Al-Ámeli

(LIÇÕES SOBRE AS CRENÇAS ISLÂMICAS Volume 3)